

[PT](#)[EN](#)[FR](#)

DÁ FALA

blogue de cultura contemporânea africana

BUALA

[VOU LÁ VISITAR](#)[CARA A CARA](#)[AFROSCREEN](#)[A LER](#)[MUKANDA](#)[PALCOS](#)[CIDADE](#)[JOGOS SEM FRONTEIRAS](#)[RUY DUARTE DE CARVALHO](#)[CORPO](#)[DÁ FALA](#)

Divulgação cultural, reflexões, imagens, notas de viagem

Arquivo

Autor

[adrianabarbosa](#) • [Alícia Gaspar](#) • [arimildesoares](#) • [camillediard](#) • [candela](#) • [catarinasanto](#) • [claudiar](#) • [cristinasalvador](#) • [franciscabagulho](#) • [guilhermecartaxo](#) • [herminio bovino](#) • [joanapereira](#) • [joanapires](#) • [keitamayanda](#) • [luisestevao](#) • [mariadias](#) • [marialuz](#) • [mariana](#) • [marianapinho](#) • [mariapicarra](#) • [mariaprata](#) • [martacacador](#) • [martalanca](#) • [martamestre](#) • [nadinesiegert](#) • [Nélida Brito](#) • [NilzangelaSouza](#) • [otavioraposo](#) • [raul f. curvelo](#) • [ritadamasio](#) • [samirapereira](#) • [Victor Hugo Lopes](#)

Data

[Maio 2024](#) • [Abril 2024](#) • [Março 2024](#) • [Fevereiro 2024](#) • [Janeiro 2024](#) • [Dezembro 2023](#) • [Novembro 2023](#) • [Outubro 2023](#) • [Setembro 2023](#) • [Agosto 2023](#) • [Julho 2023](#) • [Junho 2023](#)

Etiquetas

[centro cultural português do mindelo](#) • [colin darch](#) • [como um pedaço de terra virgem](#) • [de lândana ao virei](#) • [esmael graça](#) • [galeria](#) • [inocência mata](#) • [iscte-iul](#) • [magdalena bialoborska](#) • [making a living in the dry season](#) • [man ray](#) • [marita sturken](#) • [mirages and deep time](#) • [nilton medeiros](#) • [ramadão](#) • [realismo](#) • [representações de africa](#) • [sic](#) • [tânia carvalho](#) • [turismo sexual](#)

Mais lidos

[Mercado Cultural Ulmeiro](#)

[A Moeda Viva](#)

[Autobiografias Fotográficas](#)

[Human Entities 2024: a cultura na era da inteligência artificial](#)

["25 de Abril, sempre no ar" - sessões de escuta radiofónica - MAIO 2024](#)

[Colin Darch no ISEG | 2 de Maio: "Life Writing" e o Problema da Mediação na Historiografia Contemporânea Moçambicana](#)

[ERNESTO NETO – NOSSO BARCO TAMBOR TERRA](#)

[La Pensée Sauvage, de Adrien Missika](#)

[Enfrentando Passados Violentos: Repensando o Memorial e o Monumento](#)

[Exposição "Problemas do Primitivismo – a partir de Portugal"](#)

Apoio



Time is a flat circle. David Brits na Galeria MOVART

De 15 set. a 13 nov. 2022

Galeria MOVART, Lisboa, Rua João Penha 14A, 1250 - 131 Lisboa, Portugal



Apresentando trabalhos fotográficos terminados entre 2010 e 2012, bem como uma série de novas esculturas feitas de fibra de carbono, Time is a Flat Circle, do artista sul-africano David Brits (n. 1987), evoca a batalha de Cuito Cuanavale, uma batalha mecanizada de tanques de grande escala que ocorreu no sul de Angola entre forças angolanas, cubanas, e sul-africanas, entre 1987 e 1988.

Tomando como ponto de partida um arquivo de imagens publicadas nas redes sociais de grupos de exrecutas sul-africanos, muitos dos quais lutaram na batalha sul-africana conhecida como "Border War" na Namíbia e no Sul de Angola dos anos 1960 aos anos 1980, o artista intervém sobre as mesmas através do ato de rasura, raspar e apagar, incorporando assim as

complexidades de trabalhar com a sua própria masculinidade e a história herdada de uma África do Sul pós-apartheid.

Acompanhada de esculturas que têm como principal arquétipo o "Oroboro", uma palavra grega que descreve o símbolo da cobra a devorar/consumir a própria cauda, a exposição gera uma imagem cuja lógica se refuta e que, de alguma forma, suspende o tempo.

BIO

Nascido em 1987, David Brits formou-se na Escola Michaelis de Belas Artes (Pintura) na Universidade da Cidade do Cabo em 2010. É um artista premiado cuja prática experimental é dedicada a investigações no âmbito da escultura à escala pública. Igualmente impulsionado pela exploração de materiais e investigação arquivística, a prática de Brits abrange a instalação, a impressão, o desenho e o filme.

As principais comissões de escultura pública recentes incluem a Fundação Desmond Tutu HIV, o Spier Arts Trust e a Iziko South African National Gallery. Brits foi vencedor do Prémio de Artes de Impacto Social inaugural da Fundação Rupert, e o galardoado com o Prémio Barbara Fairhead para a Responsabilidade Social na Arte.

14.09.2022 | por [Alícia Gaspar](#) | [africa](#), [angola](#), [david brits](#), [exposição](#), [fotografia](#), [galeria movart](#), [namíbia](#), [time is a flat circle](#)

